

# AVE MARIA

ANNO □ Assignatura: Anno 5\$000; Perpetua 100\$000 □ NUM.º  
XXIV □ Admin.: Rua Jaguaribe 73 - Caixa Postal 615 □ - 15 -  
São Paulo, 9 de Abril de 1921

## ASPIRAÇÃO

A' MINHA MÃE

ão morreste, bem meu, ao certo não morreste,  
Foste habitar a etherea, azulada mansão,  
Onde todas as almas sem peccado vão ...  
Onde tens com certeza um céu que mereceste ...

Não morreste, bem meu, aqdas commigo neste  
Mundo só do meu peito. Um triste coração  
Vive da tua voz na dolente canção,  
Que cantavas outr'ora, alma que assim soffreste.

Como a monja que incarna a virtude claustral,  
Por quem hei de chorar, esta doida saudade ...  
Tu que vives em mim, em triste funeral ...

Tu vives para mim, cá dentro do meu sêr,  
Tu que foste tão só exemplo de verdade,  
Tu que foste tão nobre, em mim has de te vêr.

(Do 'livro] «Cinzas:ª Pó ...») Aplecina do Carmo

**F**avorecer a **TOMBOLA** da **AVE MARIA** é prestar um obsequio á **SS. Virgem** e contribuir á **diffusão das boas leituras e ao triumpho da boa imprensa.** Eia, catholicos brasileiros, tomai bilhetes da grande Tombola.

COUPON DE PEDIDO

O Illm. Sr. ....

residente.....

Estado.....

Pede á Administração da "Ave Maria"  
a remessa de..... bilhetes da Tombola  
em beneficio da nova machina e envia á  
importancia de Rs. ....\$.....

**GRATIS** A Administração das Vozes de Petropolis — Petropolis, Est. do Rio — envia a quem pedir o **NOVO CATALOGO** das suas edições, o qual comprehende as seguintes materias: **Ascese, devocionarios, livros religiosos, instructivos e escolares, peças theatraes, romances e contos, Bibliotheca Universal, musicas sacras (canticos e motetes, ladainhas, missas, Te-Deum, musicas instrumentaes), musicas profanas, etc. etc.**

QUEREIS UM PRECIOSO PRESENTE  
PARA 1.<sup>a</sup> COMMUNHÃO?

**Estampas  
Catecheticas**

AO PREÇO DE \$500

- A' venda nesta administração -  
Pelo correio mais \$500

## VIDA INTIMA DE JESUS

Precioso livro para os devotos do Sagrado Coração de Jesus, trad. do francez.

Contem trinta meditações sobre a vida, paixão e morte do nosso divino Redemptor

Nas suas paginas de ouro encontrareis devotas orações e visitas para passar as Horas eucharisticas diante do Tabernaculo de Jesus Hostia.

Nesta Administração da Ave Maria - Preço de 12\$000 - Pelo Correio mais \$500

## VERMIOL RIOS

Salvador das Creanças

meu filho Affonso, de 4 annos de idade e este expeliu 75 centimetros de solitaria e mais 22 lombrigas. Agora acabo de dar a segunda dose, expellindo e le mais 75 centimetros de solitaria e 12 bichas alem de muitos pedaços que foi impossivel contar. A dois outros filhos que dei, tambem pela primeira vez, expelliram, um 25 e outro 11 bichas. Maravilhado com este sorprendente resultado e ignorando a residencia do inventor de tão santo remedio, peço a VV. SS. ou elle fazer desta o uso que lhe convier. — de VV. SS. Att. Am. Vbr. (Ass.) Affonso Henrique Velloso.

E' o unico Vermifugo-Purgativo de composição exclusivamente vegetal, que reune as grandes vantagens de ser positivamente infallivel e completamente inoffensivo. Pode-se com toda confiança administral-o ás creanças, sem receio de incidentes nocivos á saude. Sua efficacia e inoffensividade estão comprovadas por milhares de attestados de abalisados medicos e humanitarios pharmaceuticos.

==== A' venda em todas pharmacias e drogarias ====

Depositarios: **Silva Gomes & Comp.**

RUA 1.º de MARÇO, 149 e 151 ===== RIO de JANEIRO



# O Coração de Maria e a Igreja nas alegrias da Ressurreição



PÓS o grande dia da Paschoa em que a Igreja solemniza com extraordinarias manifestações de jubilo a resurreição de seu divino Esposo Jesus, continúa a mesma pelas solemnidades liturgicas a celebrar o magno acontecimento que foi a derrubada estrondosa do imperio da morte, resurgindo Jesus das trevas do sepulchro, rompendo nos borbulhões da vida perenne e immorredoura o entanguimento de seus membros adormecidos, e espancando o sopor dos sentidos, abrindo de novo ás communicações de seus orgams com os exitantes physicos de nossas sensações: a luz esplendorosa dos astros, o som mavioso dos canticos e das vozes amigas, o aroma das flores, a ambrosia dos manjares celestes e o contacto das superficies avelludadas nos palacios onde está o throno de Deus.

Jesus, o amado Filho de Maria, resurgiu dos mortos, resurgiu glorioso, triumphador, immortal: eis tambem o motivo da alegria incessante que estala no Coração de Maria após a resurreição. Todos se alegram e rejubilam na resurreição de Jesus; os seus caros discipulos, os seus mais escolhidos Apostolos não podem falar do gozo que lhes expande o coração, quando Jesus lhes aparece e carinhoso e condescendente, lhes mostra as aberturas luminosas de suas chagas nas mãos, no lado e nos pés. Associando-se filialmente aos jubilos maternas de Maria, a Igreja congratula-se todos os dias pelo tempo paschoal, repetindo diversas vezes ao dia pela bocca de seus ministros e de todos os fieis a graciosa antiphona *Regina caeli, laetare, alleluia*, ó Rainha do céu, alegrae-vos, alleluia.

As trompas dos orgams descantam celicas harmonias, irmanando-se ás vozes animadas e alegres dos coros melodiosos que repetem com os anjos do céu o inspirado epinicio, não se cansando de cantar a grandes vozes a sua felicidade e contentamento pela alegria mais pura e intensa que pôde sentir uma boa mãe, vendo resurgir de repente seu filho da morte á vida, do sepulchro tenebroso e solitario ao confortante agazalho do solar paterno. Mas essa alegria maternal torna-se immensa e indescriptivel, se se considera que Jesus é o filho unico, o melhor dos filhos, que é tambem Deus todo poderoso e bondosissimo, e que a sua morte fôra a mais ignominiosa e dolorosa.

Jesus resurge triumphador e victorioso de seus inimigos que nunca mais o poderão oprimir nem atentar contra sua vida, nem diminuir-lhe um atomo de felicidade.

A Mãe comprehende e medita todas essas circumstancias, que augmentam a sua satisfação e alegria no momento da resurreição e todos os dias de sua vida; e portanto é justo que tambem a Igreja, tambem os fieis christãos, todos a uma voz, como filhos carinhosos, associando-se ás alegrias

immensas do Coração de Maria, venham felicitá-la todos os dias, com o hymno da Igreja: «Rainha do céu, alegrai-vos, alleluia.»

As flores desabrocham as suas petalas coloridas de neve e de carmim, os passaros entôam suas vozes e sonoros cantos, poisando nas franças dos arvoredos, atufadas de luz solar; toda a natureza associa-se ás vozes da Igreja e aos coros dos Anjos para felicitar perennemente o Coração de Maria no tempo de suas maiores emoções, ao ver Jesus, seu Filho, resuscitado, glorioso e triumphante.

Mas a Igreja ora tambem por seus filhos que ao proprio tempo são filhos dilectos de Maria. «Ora pro nobis Deum, alleluia: Rogae por nós a Deus, alleluia.» Não pode esquecer a Mãe solícita e piedosa que seus filhos são mortaes e frageis: hoje muitos delles são puros, inocentes, conservam nos seus corações a graça baptismal; outros são arrependidos e regenerados pelo sangue de Deus na piscina da penitencia; amanhã serão talvez mortos, lançados nas sepulturas do peccado, gemendo seu captiveiro espiritual nas gemonias de Satanaz, porque a vontade humana, raiz primordial e causa immediata do peccado, é versatil, como os cataventos, e o coração do homem pode-se prender excessivamente ás creaturas, pouco depois que dulçuroso e commovido havia latejado de amor á bondade divina e protestado adhesão sincera ao seu Rei legitimo e unico Senhor.

Quer a Igreja que seus filhos venham um dia acompanhar nos seus jubilos eternos e felicissimos a Mãe venturosa e o Filho coroado da gloria sempiterna: e por isso supplica humilde e esperançosa pela continua e final perseverança dos justos na trilha do dever, e pela volta dos prodigos e transviados ao caminho da vida, afim de que todos um dia em coro unido e com multidão de harmonicas vozes cantemos gozosos no ceu, junto de nossa Mãe o hymno do triumpho e da alegria: «Regina caeli, laetare alleluia.»

P. LUIZ SALAMERO, C. M. F.

## A JUSTIÇA SEM DEUS

«Por derradeiro, amigos de minha alma, por derradeiro, a ultima, a melhor licção da minha experiencia. De quanto no mundo tenho visto, o resumo se abrange nestas cinco palavras: Não ha justiça sem Deus.

Quereríeis que vol-o demonstrasse? Mas seria perder tempo, se já não encontrastes a demonstração no spectaculo actual da terra, na catastrophe da humanidade. O genero humano afundiou-se na materia, e no oceano violento da materia fluctuam, hoje os destroços da civilização meio destruída. Esse fatal excidio está clamando por Deus. Quando elle tornar a nós, as nações abandonarão a guerra, e a paz, então, assomará entre ellas a paz das leis e da justiça, que o mundo ainda não tem, porque ainda não crê.

A' justiça humana cabe, nessa regeneração, um papel essencial. Assim o saiba ella honrar. Trabalhae por isso os que abraçardes essa carreira, com influencia da altissima dignidade, que de seu exercicio recebereis.»

(Do discurso de RUY BARBOSA aos bacharelados de 1920)

## COLLEGIOS ACATHOLICOS ■

### CONCLUSÃO

Ter uma crença, e nunca manifestal-a, quando nenhuma cousa nos obriga a dissimular-a como o respeito humano, é cousa que se não compadece com a natureza humana, por que *ex abundantia cordis, os loquitur* (2), como diz o Salvador, e menos ainda com o empenho, que trazem os protestantes na propagação da doutrina anticatholica. Elles que para disseminal-a emprehendem jornadas, buscam lugares remotos, penetram nas casas e fazendas, e até nas ruas, nos bondes, nas estradas de ferro, disputando, distribuindo livros, palestrando por todos os meios buscam disseminar suas doutrinas, se hão de abster de insinual-as aos meninos e rapazes que têm sob o seu poder e direcção? Fora mister uma simplicidade, ou antes uma ineptia descommunal, para engulir semelhante hypothese. Sirva de exemplo e de confusão aos catholicos, que nos envergonhamos de confessar nossa fé, ou nos acobardamos aos remos dos nescios quando os ministros protestantes affrontam tudo para impingir seus erros e seu odio á nossa Religião.

Ainda que não pregassem abertamente, uma palavra escapada como por acaso, um gesto, um sorriso basta para envenenar a fé da pobre criança, e tornal-a descrente por toda a vida.

Por isso bradaremos aos paes, com todas as forças d'alma que por nenhuma razão, por nenhuma conveniencia, por nenhuma solicitação de amigos confiêm seus filhos ou pupillos a collegios protestantes, nem a mestres impios, ou de máos costumes. Cousa triste é a ignorancia; muito mais triste porem é o erro em pontos de religião. O ignorante, mas crente e virtuoso, se salva, o instruido em sciencias humanas, mas sem a fé verdadeira, perder-se-ha eternamente. Confiar filhos a mestres hereges, ou collegios heterodoxos, é pol-os no caminho direito da condemnação eterna. Paes e mães por nenhuma consideração do mundo mandareis vossos filhos para uma casa de variolosos, de morpheticos, ou de tuberculosos, pelo perigo de contrahirem o mal, e perderem a vida. Como tendes coração para envia-los a collegios em que vão quasi certamente perder a fé e a vida da eternidade? Valerá para vós a vida eterna menos que esta transitoria, incerta e carregada de misérias? Se assim é, perdestes a fé, e sois peores que os infieis. (3) Os paes que assim praticam commettem gravissimo peccado contra o amor e cuidado que devem a seus filhos, são trahidores a Deus, que lh'os confiou, para serem encaminhados a seu serviço e ao céo, ao passo que elles os encaminham ao serviço de seus inimigos, e ao inferno. Estes paes incorrem na excommunhão maior reservada ao Papa de modo especial, como fautores de heresia, porque confiar alumnos a esses collegios é manifesta protecção dada aos mesmos, e á causa que elles propugnam.

Sobre esta razão de ordem sobrenatural, que para um christão deve estar acima de todas as razões, ha uma ordem humana, que para nós brasileiros fala mais alto que as mais altas considerações

terrenas; é o amor de nossa patria, o Brasil. Se queremos uma patria deveras livre, senhora de seus destinos e governando-se por si mesma, sem dependencia nem tutela de nenhuma nação, por mais amiga que se nos apregoe, não podemos favorecer antes devemos oppôr resistencia tenaz, irreconciliavel á propaganda protestante, cujo fito principal é estabelecer o dominio norte-americano em nosso Brasil. Disto não ha hoje duvida possivel, e só não o confessará quem tiver algum interesse em dissimular o que entra pelos olhos de todos. Não é o amor da verdade, que leva as seitas americanas a despender na propaganda protestante sommas tão avultadas, que sobem a milhões de dollares. Se é o amor do proximo e o amor a Deus, que os traz a missionar-nos como com mal disfarçado fingimento affirmam, porque não empregam essa caridade em trazer a melhores termos os infieis, que abundam nos Estados Unidos mais do que em outro paiz do mundo que se diz christão? Sabe-se pela estatistica daquella Republica que ali vivem sessenta milhões de homens sem religião, sem baptismo, sem nenhuma crença religiosa. Ha ali mais pagãos do que em todas as Republicas americanas reunidas.

A caridade bem ordenada começa por casa. Por que não cuidam essas seitas de catechisar seus irmãos e patricios e nos vêm perturbar a nós? No Brasil somos na totalidade baptizados por graça de Deus, quasi todos cremos em N. S. Jesus Christo, e professamos a Religião Catholica, em que nascemos, e na qual queremos morrer. Que motivo os traz a arrastar-nos á apostasia, da qual se fizeram réos os fundadores dessas seitas? Não é o amor da religião; não é o desejo de nossa salvação. Se fosse esse o motivo, e fosse elle sincero, nós regeitando suas doutrinas, e fieis á nossa religião, respeitariamos sua boa vontade. Mas não é esse o motivo. Os protestantes sabem perfeitamente que nós em nossa religião nos salvamos, assim como nós sabemos que a elles é impossivel a salvação, a não ser que uma boa fé invencivel os defenda no tribunal divino. Por que então esse afan satanico em nos arrancar do seio de nossa fé, onde com certeza, e unicamente nos pode-



## OBULO DE S. PEDRO

	Somma anterior	527\$400
Caixa da Egreja		2\$000
Administração da Ave Maria		\$500
Missionarios do Coração de Maria, S. Paulo		\$500
Barão do Amaral		1\$000
Sítio Novo — Sr. Arlindo Ribeiro		1\$000
S. Vicente — R. P. Vigarrio		10\$000
S. Paulo — Dr. Amaral		30\$000
	<b>TOTAL</b>	<b>572\$400</b>

mos salvar, e levar-nos para essa babel de erros, em que com certeza nos perderíamos? A razão é o empenho que tem o protestante americano de dominar na America do Sul e mais além.

Com uma perspicacia fina e sagaz conhecem elles que o meio mais efficaz para unir os homens mais forte que a politica, que a sympathia de raça, mais que o proprio parentesco de sangue, é o laço da religião. Dahi vem esse affinco desesperado em quererem converter-nos nós brasileiros, para as seitas do Norte, porque conseguindo unirmos com elles em religião, está aberta a estrada para dominar-nos em politica, no commercio e estabelecer no Brasil o imperialismo americano. A esse fim commercial e imperialista se encaminham essas emprezas, essas missões em que gastam sommas fabulosas para negociar missionarios, obter adeptos, construir egrejas e lançar alguns pobres ignorantes, illudidos com promessas ou comprados com dinheiro. A esse mesmo objectivo se referem essas associações Christãs de Moços, associações de senhoras, escolas, collegios, institutos de arte, agricultura e outros. São todos meios industriosos para attrair os incautos ao protestantismo americano, e apparellhar os brasileiros a aceitar o jugo americano sem maior resistencia. Se conseguirem esse desideratum, dão por bem empregadas as sommas gastas nesta empreza commercial e politica. Gastam agora a rodo, mas lucrarão muito mais quando ficarem senhores de nossas minas, de nosso café, de nossa borracha, de nossos portos, e nos tiverem debaixo de seu valioso protectorado, como Cuba, Philippinas, Panamá. Sejámos catholicos, e sejámos brasileiros. Catholicos, conservemos nossa fé, unica em que pode haver salvação; brasileiros, zelemos a independencia de nossa patria, e essa liberdade, que os povos civilizados zelam e defendem a custo de todos os sacrificios e da mesma vida. Proteger de alguma

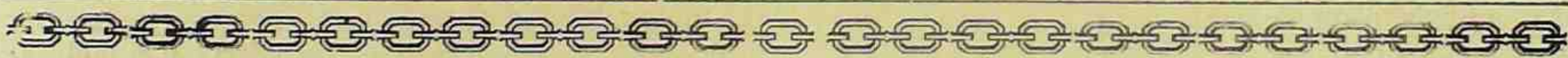
fórma a doutrina protestante é um crime contra a fé, é uma traição á nossa patria.

Abram os olhos os brasileiros, e se ponham de sobre-aviso contra os mercenarios, que para fazer jus ao salario das seitas americanas, exercem o officio ignobil de grangear apostas para ellas e concorrem para a entrega do Brasil ao estrangeiro ambicioso. Repillam animosamente suas pregações e conselhos, não só não entrem nessas associações que sob color de instrucção e de passa-tempos estão angariando moços e senhoras, mas se esforcem por arredar dellas quanto puderem. Pelo amor que devem a N. S. Jesus Christo, pela salvação sua e de seus filhos, não confiêm filhos ou pupillos a collegios de protestantes, nem a outros estabelecimentos sem religião. Não ha razão, nem conveniencia ou necessidade que os autorize a praticar essa trahição contra Deus, contra a Patria e contra os mesmos filhos ou pupillos. Se os directores offerecerem admissão gratuita, regeitem animosamente a offerta. E' um veneno; e o veneno nem de graça se aceita. Se não podem dar a seus filhos educação sã e christã em collegios verdadeiramente catholicos, contemtem-se com a que lhes podem ensinar em boas escolas e em casa; eduquem nos no santo temor de Deus e os farão mais felizes na terra que os letrados sem fé, e felizes na eternidade. Mais feliz na terra porque o homem simples e crente, ainda sem outra instrucção mais que a das primeiras letras, sem mais sciencia que a do seu catecismo, é mais feliz neste mundo do que o letrado sem fé, ou de fé vacillante, atropellado de duvidas e incertezas sobre o que mais importa, que é seu destino futuro e final, duvidas que envenenam todos os prazeres da vida presente.

† Silverio, Arcebispo de Marianna

(2) Math. 12, 54.

(3) Fidem negavit et est infideli deterior. Tim 5, 8.



I      ■ O ROSARIO      ■      II

E'S um livro: um só tomo, tres volumes,  
Gosto de lêr-te na hora da amargura,  
Todo o conforto da fé, em ti resumes,  
E's consolo de toda a desventura.

Animas a alma triste que procura  
Em teus santos mysterios, claros lumes,  
Que dissipam das dores a negrura.  
Tuas contas são flores, tem perfumes!

Como a Biblia, tu falas em Jesus,  
Descreves seu Natal, todo humildade,  
E o acompanhas na trilha em que o conduz

Sua ardente e sublime caridade,  
A' ignominiosa morte numa cruz,  
P'ra redempção de toda a humanidade.

ANTONIETTA  
FERRAZ  
GALVÃO

LENÇÓES,  
Março  
1921

GOSTO de lêr-te e quem gostar não hade?  
Si falas de Jesus e de Maria!  
Si és a historia de toda a christandade  
Lê constricta na dôr e na alegria.

Quando fulge brilhante a luz do dia,  
Do espaço na infinita immensidade,  
Eu te leio e te entendo e entenderia,  
Ainda que nenhuma claridade

Houvesse lá no céu, ou aqui no lar,  
Porque tu és o bom livro abençoado,  
Que todos podem lêr e interpretar,

'Té os que vivem na noite da cegueira!  
E's um poema de amor immaculado,  
Hei de lêr-te durante a vida inteira.

# Semanaes

AQUELLE homem que na semana passada enlouqueceu no bairro de Sant'Anna e brutalmente matou a mulher e dous filhos menores, sendo um, apenas de seis mezes de idade, provocou do "Fanfulla" desta capital, uns commentarios energicos contra o horror do espiritismo que anda grassando por toda a parte, como uma perigosa epidemia. Em réplica ás considerações daquelle jornal, um cavalheiro que se dá ao vicio espirita, veio pela secção livre da imprensa, rebatendo as accusações e pregando que não ha motivo para se atacar assim os discipulos das almas do outro mundo, porque elles professam uma *religião* respeitabilissima...

E' que o "Fanfulla" havia dito que o pobre italiano que matou a familia, era um obsecado das invocações de alem tumulo e clamava pelos poderes publicos contra essa larva que por ahi vae, peor que a gripe, a lagarta rosada, e essa doença que está dando no gado nacional.

Foi em virtude dessa energia candente da folha italiana, que o cavalheiro *viciado* no espiritismo, como os manicacos do opio e da cocaina, veio a publico e, argumentando, procurou defender a sua *egreja*, dizendo que o homem que matou a mulher e os filhos, era um *espirita fanatico*, como os ha em todas as religiões, e que ignorava a alta sciencia kardeckiana; dahi a sua loucura e a explosão tragica daquelle horrivel morticínio.

Vejam os senhores que topete! "fanatico, como os ha nas outras religiões" diz o *espirituoso* cavalheiro.

Com que então, agora, publicamente, já se diz que o tal espiritismo é uma religião. Homem isto dá vontade d'agente abrir o Código Penal, ler o artigo 382 e perguntar ao Governo para que serve aquella disposição que prohibe reuniões secretas e de character espirita. Os estragos mirabellicos e trindadescos continuam a fazer victimas como aquelle desgraçado do Bairro de Sant'Anna, e não se toma uma providencia contra isso! Ainda ha pouco tempo, espaventei com uma creada que me limpava os moveis, porque era frequentadora assidua dessas caranguejolas invocativas, e um dia, encontrei-a de espanador em punho, d'olhos virados, tremula e transfigurada a olhar fixamente para o tecto:

- O que é isso Benedicta, está doente?
- Não patrão; estou *vendo* o espirito do meu noivo que morreu em Canudos, sargento do 3.º e elle está fallando... ouça!
- Oh estupor! Pois então você tambem é espirita? ponha-se já no olho da rua!
- Sou sim senhor; sou *média*.
- Qual *média*, qual carapuça, voce o que é, é uma idiota.

E a Benedicta, que allias era a principio uma excellente creada, o espiritismo m'a estragou lamentavelmente.

Soube mais tarde que enlouqueceu de tanto fallar com o sargento morto.

Como vemos, o problema é serio. Penso até que nem o bolchevismo que já anda por cá a fazer *maré*tas, a baixa do café, a queda do cambio, a alta descommunal do dollar e a questão irlandeza têm a gravidade da degenerescencia espirita.

Outro caso importuno e cacete como realejo em dia de sol quente a remoer o "Trovador", é a reaparição do Rvmo. Pe. Dr. Victor Coelho, que bandeou para as regiões luthericas e que veio outra vez pelos jornaes, discutindo a pastoral do sabio d. Silverio. Como sabemos, o santo Arcebispo de Marianna, dirigiu recentemente aos fieis, um documento de alto civismo e de profunda defeza da fé catholica, contra o embuste lutherano que nos quer conquistar como nação, sob o falso pretexto de lançar no Brasil a planta exotica da *evangelistica* americana. Pois bem, a Pastoral de D. Silverio foi um toque de alarma, na claridade a pino do patriotismo e a tréva *evangelica* do Snr. Pastor Victor tentou se estender ao meio dia fulgido da Egreja, escrevendo o antigo conego uma porção de cousas contra o vulto plutarchiano do grande Prelado mineiro.

O complicado protestante articulou toda a sua *bile* contra o clero e terminou desaparecendo como uma sombra, na escuridão da sua vesga apostasia.

Ora, ahi está, como nós os catholicos, estamos ás voltas com esses dous cavalheiros: o espirita e o protestante.

O primeiro, lançando a anarchia, a desordem, a ficção, a loucura e a mortandade em todos os pontos da Republica. O segundo, muito preocupado em *converter* o Brasil, quando lá na terra delles ainda ha milhões de creaturas para ser aprotstantada e ficam assim abandonadas das Biblias de capa preta e das sobrecasacas até aos joelhos. Por fallar em pastor protestante, o Dr. Gustavo que é um bello espirito de *humorista* contou-me ha dias, imitando com muita graça o reverendo lutherico, que entrou numa dessas *egrejas*, por curiosidade e assistiu esta scena: Dizia o evangelista:

"*Sênhorrs eu tem pensada multe vez que a falta derrelligion...* (apparecia á porta um outro curioso e o reverendo interrompia o discurso) dizendo: "*Falss favorr de entrarr...*" e continuava:

"*Eu tem pensada multe vez que a falta derrelligion...*" tornava a interromper para mandar entrar outro que surgia á porta, e assim acabava o *culto* sem que se ouvisse cousa com geito. E por este processo, avisa-nos D. Silverio, dentro de pouco tempo todos nós brasileiros estaremos reduzidos a fallar "*Eu tem pensada*" e nos transformaremos em subditos de Sua Magestade o Dollar, Rei do Mundo e arma invencivel para os que não tem fé e vivem afastados da Egreja.

- *Do you speech english?*
- Não senhor. Eu cá não *espico englische* nem *iou* nem cousa alguma. Aqui na minha terra é pão pão, queijo queijo, não tem *espico* nem conversa...

Lellis Vieira

# O PROTESTANTISMO

**E**M um bello discurso pronunciado em 1775 sobre a *Conciliação com a America*, quando ferviam as idéas de Independência, nos Estados Unidos, pronunciou o grande orador e philosopho irlandez Edmundo Burke as seguintes memoraveis palavras:

« Mas os protestantes surgiram em opposição directa a todos os poderes ordinarios do mundo, e só podiam justificar esta opposição, reclamando fortemente a liberdade. A sua propria existencia depende da admissão deste principio: *todo o protestantismo* (o grypho é nosso), *mesmo o mais calmo e passivo é uma especie de revolta*. Mas a religião que prevalece em nossos colonos da America do Norte é um requinte do principio da resistencia, é a dissenção das dissenções, é o protestantismo dos protestantismos. Esta religião, sob uma grande variedade de denominações, que em tudo divergem, excepto no seu commum espirito de liberdade, predomina na maior parte das provincias do norte, onde a igreja anglicana, não obstante os seus privilegios legais, nada mais é na realidade do que uma seita particular que não comprehende provavelmente mais de um decimo da população ».

Taes as palavras do grande orador e philosopho. Não é, pois, o protestantismo norte-americano uma verdadeira religião, segundo Burke, baseada nas verdades eternas, mas um culto a uma pseudo-liberdade, *uma especie de revolta*. Sim, é esse o caracteristico do tal protestantismo. A revolta e sempre a revolta, contra tudo e contra todos! Revolta contra Deus, desobedecendo-lhe em seus principios e mandamentos! Revolta contra Jesus Christo, negando suas palavras mais solemnes e suas instituições mais santas! Revolta contra o divino Espirito Santo, desconhecendo a luz da Graça que faz illuminar até as almas embotadas no peccado! Revolta contra Maria Santissima, nivelando-a com as outras mulheres e (blasphemia atroz!) roubando-lhe o titulo glorioso de Mãe Immaculada do Unico Filho Unigenito! Revolta contra os Santos, menosprezando e diminuindo os actos heroicos praticados por esses grandes vultos da humanidade! Revolta contra a Igreja e contra o Papa, desprezando a sua auctoridade divina! Revolta contra os milagres, negando esses fructos sobrenaturaes, base e fundamento da verdadeira religião! Revolta contra a Historia, desprezando a tradição e negando factos mais evidentes do que a propria luz do dia! Revolta contra o poder civil e contra os Governos, pregando a anarchia e a rebellião! Revolta contra as consciencias, confundindo o bem e o mal, o justo e o injusto, a verdade e a mentira! Revolta contra a Justiça Eterna, promettendo o Céu a todos os homens, justos e peccadores, innocentes e reprobos! Revolta contra a virgindade e a castidade, ludibriando essas virtudes sublimes e subjugando todos os homens ao dominio da carne corrupta e pecaminosa! Revolta contra a familia, despedaçando os laços do matrimonio e profanando a santidade do casamento! Revolta, enfim, contra a sociedade inteira, desfazendo os laços da verdadeira religião e

mergulhando essa mesma sociedade no pégo profundo do erro e da heresia!

Taes as consequencias do Protestantismo, esse polvo horripilante, que tudo procura abranger nas garras dos seus poderosos tentaculos!

*Bello Horizonte.*

F. MAGALHÃES GOMES

## A influencia Internacional do Vaticano depois da guerra

**C**OM o reatamento proximo das relações diplomaticas entre a França e o Vaticano é provavel que o novo governo dos Estados Unidos tambem venha a estabelecer relações identicas com a Santa Sé, o que fará attingir uma posição saliente á diplomacia pontificia.

Na realidade, o Vaticano já conseguiu esse resultado durante a guerra; nunca, antes, a Igreja attingira tamanha influencia diplomatica.

Sómente durante o anno passado, cinco novos paizes acreditaram seus ministros junto ao Vaticano, ao passo que o embaixador acreditado, logo no principio da guerra, pela Inglaterra, como medida temporaria, acaba de ser tornado effectivo.

Os cinco novos paizes que estabeleceram a representação diplomatica junto ao Vaticano são: Bohemia, Polonia, Suissa, Rumania e Yugo-slavia. Além disso, as legações do Brasil, do Chile, do Perú e da Prussia foram elevadas a categoria de embaixadas, tomando o representante da Prussia o titulo de embaixador da Allemanha.

Os paizes que entretêm relações diplomaticas com o Vaticano elevam-se a trinta e dois, cinco dos quaes com embaixadas, e vinte e sete com legações, podendo ser accrescentadas a esse numero as já assentadas representações da França e dos Estados Unidos, a primeira entre as embaixadas e a outra entre as legações.

Em consequencia do que acabamos de expôr, o Vaticano mantêm actualmente relações diplomaticas com todas as grandes nações catholicas do mundo e com a grande maioria das nações protestantes; mas tem conseguido entrar tambem em relações semi-officiaes com algumas grandes nações de outros credos religiosos, taes como a Turquia, o Japão e a China.

Diplomaticamente falando, portanto, a Santa Sé conseguiu o reconhecimento de representação até agora nunca attingido pela historia da Igreja Catholica.

O augmento de prestigio alcançado pelo Vaticano, como resultado da guerra, será empregado — como o Papa Benedicto XV já teve occasião de declarar — em todas as maneiras e por todos os meios possiveis, em encaminhar todos os povos do mundo para um accôrdo pacifico.

Os cinco paizes que têm representação diplomatica com cathogoria de embaixadas, junto ao Vaticano, são: Brasil, Chile, Allemanha, Hespanha e Perú; os paizes representados por legações são: Argentina, Austria, Baviera, Belgica, Bohemia, Bolivia, Colombia, Costa Rica, Equador, Gran Bretanha, Haiti, Honduras, Monaco, Nicaragua, Hollanda, Paraguay, Polonia, Portugal, Rumania, Russia, S. Domingos, S. Salvador, Yugo-Slavia, Hungria, Uruguay e Venezuela.

HENRY WOOD

## NOTAS SCIENTIFICAS

### A industria do ferro no Brasil

*Um Capitulo de uma Conferencia do Snr. Max Leo Gerard.*

DA conferencia sobre o Brasil, realizada no Revestein de Bruxellas pelo Snr. Max Leo Gerard, secretario de S. M. Rei dos Belgas, faz parte um capitulo sobre o ferro, em que o conferencista, engenheiro distincto, tendo-se especializado nesse assumpto, estudou com particular competencia e sob ponto de vista proprio o problema da nossa siderurgia.

"Para organizar os transportes no Brasil, disse o sr. Gerard, é preciso não só o carvão, mas egualmente o ferro.

O ferro existe e constitue uma das mais extraordinarias riquezas do Brasil. Isso é sabido ha muito no Brasil, mas parece ser ignorado na Europa.

No Congresso Internacional de Geologia, realizado em Stokolmo, em 1910, foram calculadas as reservas de minerio de ferro no mundo em 22 mil milhões de toneladas metricas, podendo produzir 10 mil milhões de toneladas metricas de aço, o que representa o consumo de 2 seculos. Os geologos e especialistas não citam o Brasil entre os possuidores de reservas desse minerio. Entretanto, já nesse tempo, que no Brasil ha reservas quasi inexgotaveis e certos geologos chegam a afirmar que o Brasil tem isoladamente reservas superiores ás de todo o resto do mundo.

Registrando a incerteza desses calculos, o que é certo é que ha no Brasil reservas de minerio, que representa não só para o paiz, mas para o resto do universo uma riqueza cuja importancia não se póde exaggerar.

O minerio de ferro no Brasil é tambem precioso quanto á sua qualidade. Em vez de minerio de 30 a 35 p. c., que conhecemos na Europa, o minerio brasileiro attinge a 60, 65 e 70 p. c. São minerios extremamente puros, hematite e oligisto.

A questão do transporte apresenta-se agora neste caso. E' evidente que se os minerios fossem de facil exploração e transporte, não soffreriam concorrência nos mercados metallurgicos do mundo. As minas distam do Rio cerca de 1.500 kilometros.

Para se utilizar essas jazidas riquissimas é preciso transportar o minerio até á costa do Atlantico, ou então preparal-o no local e exportar ou aproveitar no interior o ferro assim produzido.

Póde-se dizer que a questão da utilização do minerio de ferro no Brasil entrou no periodo das realizações. Relativamente ao tratamento local do minerio, póde-se servir do coke metallurgico importado da Inglaterra, da

França e dos Estados Unidos, etc., uma vez que o carvão brasileiro dá muito pouco coke, cuja qualidade não está ainda bem provada.

Surgiu então a idéa de utilizar-se nos navios que transportando o minerio para a Europa, trouxessem para o Brasil, não coke, mas carvão que seria transformado em coke. Para ser feito o transporte até ao interior seriam necessarias linhas de caminhos de ferro de grande rendimento e a preços baixos.

Posta de lado a possibilidade de tratamento do minerio no local, pelo emprego do coke, poder-se-ia utilizar o carvão de lenha, conhecido, aliás, desde tempos muito remotos, no Oural. O resultado desse processo é excellente. A combinação do emprego do carvão de lenha com o minerio puro do Brasil daria em resultado um producto de qualidade superior. No Oural, um hectare de madeira dá 20 toneladas de carvão e é necessario esperar de 60 a 100 annos para que a floresta se reconstitua. No Brasil um hectare dá de 30 a 35 toneladas de carvão e a floresta se reconstitue em 20 annos. A natureza e a fecundidade do sólo tornam muito interessante no Brasil a utilização do carvão vegetal para tratamento metallurgico.

Além do tratamento pelo coke e pelo carvão de lenha, póde-se ainda admittir o tratamento pela electricidade.

Segundo uma comunicação do engenheiro Tahon, havia, em fins de Dezembro de 1919, 197 fornos electricos em construcção ou installados, dos quaes dois na Belgica. Nestes fornos trata-se directamente o minerio pela corrente electrica. Esse processo tem dado resultados animadores e devia ser estudado seriamente no Brasil, que se acha na situação prevista pelo sr. Tahon, no que se refere á utilização economica do tratamento electrico, em vista das suas poderosas forças hydraulicas."

### Concertos Radio-electricos

POUCO tempo depois de haver entrado em uso commum, de applicação diaria e quasi indispensavel o telephone, começou a ter, nas grandes cidades, Paris, Londres, etc., interessante applicação conhecida pela dominação de theatrophone. Varios microphones, collocados nas scenas dos principaes theatros e nas salas de concertos, acham-se ligados a uma rede telephonica que permite aos assignantes, sem o minimo incommodo, ouvir nas proprias casas, esta ou aquella representação, este ou aquelle concerto, que mais lhes convier ou agradar.

A radiotelephonia permite, actualmente, fazer mais e melhor; desde algum tempo procede-se nos Estados Unidos a uma série de experiencias com o intuito de se conseguir a transmissão da musica através o espaço, por intermedio das ondas hertzianas, como hoje se faz correntemente em relação á palavra.

Nada mais simples que essas transmissões.



Quanto á recepção, os pequenosapparelhos de amador são os suficientes para a obter, e os apreciadores de boa musica, que se encontrarem dentro de um raio conveniente de alcance da estação radio-electrica do escriptorio of Standards, com a maxima facilidade poderão gosar das delicias de um concerto gratuito pondo á escuta, munidos de seus aparelhos, entre as 20 e 23 horas.

O meio empregado pela companhia exploradora da nova applicação é dos mais simples: faz-se funcionar um phonographo em frente a um transmissor radio-telephonico, ou

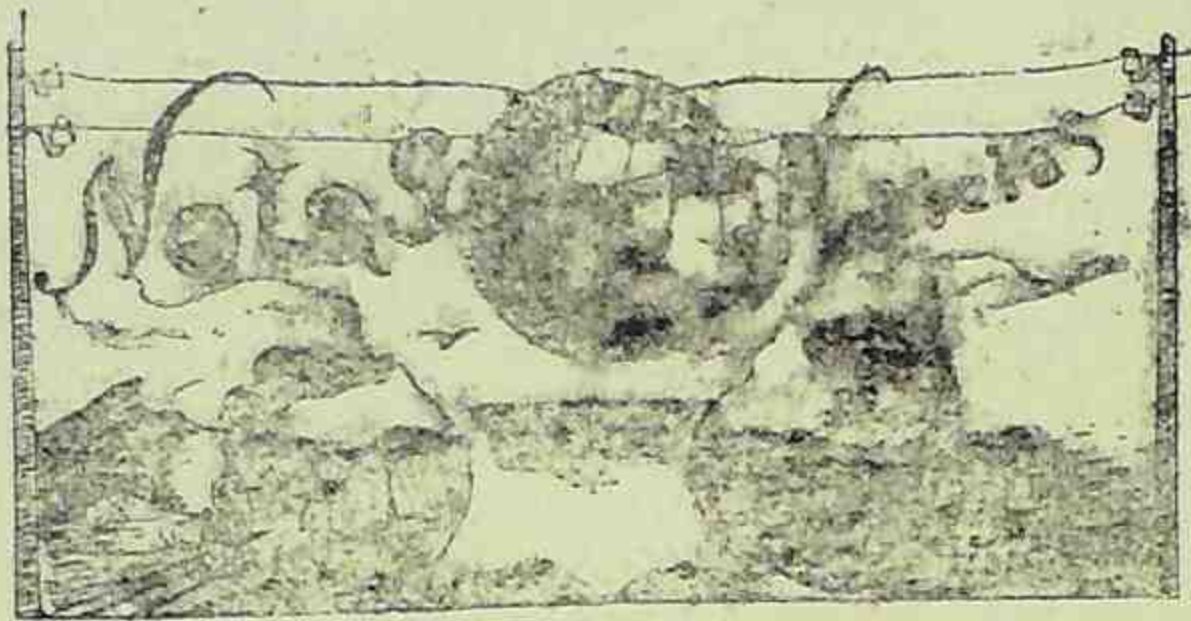
melhor ainda, colloca-se um microphone de placa de carvão em lugar do diaphragma vibrante usualmente utilizado. O phonographo produz, assim por si mesmo, directa e mechanicamente, no aparelho telephonico, as variações de corrente que o aparelho emissor traduz ou transforma em variações de ondas hertzianas.

A emissão é absolutamente silenciosa e, dahi, esta consequencia verdadeiramente paradoxal, que o lugar em que se opera a emissão é o unico ponto do qual o concerto não pode ser ouvido!



MARIA MAGDALENA, quadro de Guido Remi

MUSEO DEL PRADO — MADRID



**Bispo Coadjutor do Rio de Janeiro** — A pedido do Emmo. Sr. Cardeal Arcoverde, Arcebispo do Rio de Janeiro, a Santa Sé nomeou-lhe um bispo coadjutor com direito a futura successão na mesma archidiocese, recahindo a eleição no Exmo. Sr. D. Sebastião Leme, Arcebispo de Olinda e Recife. Esta nomeação foi recebida no Rio e em toda a parte com grande satisfação.

S. Paulo rejubila-se com a esperança de ver á frente da capital brasileira um dos seus mais illustres filhos, joven ainda, na plenitude do vigor e num campo aberto a todas as expansões de seu zelo incançavel, no meio de uma atmosphera cheia de sympathias para aquelle que já foi naquella archidiocese bispo auxiliar e vigario geral.

A D. Sebastião Leme foi conferido o titulo de Arcebispo de Farsalia.

**Novos Conegos em S. Paulo** — Em reunião do Cabido Metropolitano de S. Paulo, havida no dia 3 do corrente, foram nomeados Conegos cathedrauticos os Revmos. Padres: Mons. Dr. Emilio Teixeira, Vigario Geral; Manoel Metrelles Freire, Adoniro Alfredo Kraus, Luiz Gonzaga da Silva e Benedicto Marcos de Freitas; e para Conegos honorarios, com assento no Cabido, os Rvmos. Padres Nicolau Cosentino, Benedicto Pereira dos Santos, dr. Francisco Bastos, Francisco de Assis Barros e dr. Gastão Liberal Pinto.

A todos elles nossas sinceras felicitações.

**Congresso Universal Catholico** — A Commissão Organizadora do 1.º Congresso Universal Catholico, que é ao mesmo tempo o 7.º Congresso dos Esperantistas Catholicos, recebeu ha pouco a benção apostolica do Papa Bento XV.

Eis o teor da carta dirigida pelo Cardeal G. V. Gasparri, Secretario de Estado de S. Santidade, ao Dr. M. J. Metzger, Presidente da Commissão Organizadora e Secretario Geral da "Internacional Catholica":

"Secretaria de Sua Santidade, N. B. 14826.  
Vaticano, 5 de Janeiro de 1921.

Muito respeitavel Senhor. — Recebi a apreciativa communicação da Commissão Organizadora do Congresso Universal Catholico, datada de 3 de dezembro ultimo, e a brochura impressa sob o titulo "A Internacional Catholica".

Agradecendo á referida commissão por sua gentileza, exprimo os meus mais ardentes desejos de que se propague cada vez mais no mundo o reino da caridade e da justiça.

Mas, para melhor atingir esse nobre desideratum, que se impoz a commissão, será certamente proveitoso que elle, conforme seu desejo expresso, se mantenha em constantes relações com sua Emc. o Nuncio Apostolico em Vienna.

Além disso, levo ao seu conhecimento que o Santo Padre se dignou conceder-lhe e aos demais membros, de todo o seu coração a benção apostolica.

Aproveito a oportunidade para manifestar-lhe os sentimentos de estima daquelle que lhe é dedicado.

G. V. Gasparri."

O Congresso Universal Catholico realizar-se ha em Gratz, em principios de Agosto do corrente anno, logo em seguida ao 13.º Congresso Universal de Esperanto, que se reunirá em Praga, em 31 de Junho a 6 de Agosto.

**Novo Nuncio Apostolico em Madrid** — No ultimo Consistorio foi elevado a Cardeal, Mons. Ragonesi, que tantas sympathias conquistou na Hespanha, pela maneira com que desempenhou o cargo de Embaixador da Santa Sé naquella paiz. Para seu successor foi nomeado Mons. Frederico Tedeschi, que pelo seu saber e virtudes é considerado como um dos mais illustres membros da diplomacia pontificia. Foi nomeado camareiro secreto em 6 de Novembro de 1903; prelado domestico de S. Santidade em 18 de Março de 1908; minutante da Secretaria do Estado e dos Breves aos principes; chanceller dos Breves em 20 de Outubro de 1908; substituto do Secretario do Estado e Secretario da Cifra, em 24 de Setembro de 1916; consultor do Santo Officio, em 13 de Novembro de 1914; Assistente ecclesiastico do Conselho Superior da Mocidade Italiana, em 24 de Janeiro de 1912 e Presidente da Sociedade S. Jeronymo para diffusão do Evangelho, em 4 de Outubro de 1914.

**A magistratura e a moda** — A proposito da liberdade das modas de que as jovens abusam, apresentando-se quasi despidas, e que o clero tem combatido, o dr. Cesar Franco, Juiz de Direito de Juiz de Fóra, concedendo uma ordem de "habeas corpus", incluiu em sua sentença as seguintes palavras: — "Nos tempos que correm, com a licenciosidade dos costumes e das modas femininas, exaggeradas até ao impudor, os crimes contra a segurança da honra e da honestidade da familia, só pelas mães podem ser evitados. Ellas são as unicas responsaveis pelo desencaminhamento de suas filhas."

**S. Paulo** — Está causando enorme sensação nos meios industriaes deste Estado a crise que ameaça á criação de bovinos, que em consequencia de uma peste devastadora pode de um dia para outro ficar aniquilada. Tanto o governo federal como o deste Estado, tomaram as providencias prophylacticas e de combate á epizootia, que o caso exige.

⊠ Durante o anno findo, a receita da Companhia Paulista elevou-se a 44.814:606\$096 e a despesa a 29.988:083\$950, havendo assim o saldo de 14.826:522\$146.

As maiores cifras da receita são estas: mercadorias, 30.347:237\$730; passageiros, 7.302:558\$010; transportes de animaes, 2.405:540\$920; encomendas e bagagens, 2.399:696\$590; telegrammas, . . . . 630:982\$220; aluguel de locomotivas e vagões, 396:681\$540.

Com o addicionamento do saldo que passou de 1919, a receita liquida da companhia, em 1920 foi de 15.190:940\$715, que teve a seguinte applicação: dividendos, a razão de 10 % ao anno,

9.600 contos; juros da divida externa, 1.267:750\$780; imposto sobre dividendos, 480 contos; para o fundo de reserva, 200 contos; para o fundo de pensões, 100 contos; lucros que passam para o exercicio de 1921, 3 542:189\$935.

**Santa Catharina** — Reapareceram os fanaticos no ex-Contestado, tendo havido um encontro com a policia, em que esta conseguiu debandar 200 illusos que sob o commando de Palhano marchavam em direcção a Herval, depois de matar mais de 10 e ferir muitos. O governo está decidido a apagar logo o fogalho revolucionario que acaba de atear-se; e faz muito bem, pois do contrario teremos um novo e vergonhoso Canudos no fertil e rico trecho da Republica, que apresenta maravilhosas possibilidades economicas, que se perderão si consegue triumphar o bandoleirismo. A pacificação do ex-Contestado se conseguirá, abrindo estradas, transformando a mentalidade daquella gente pela instrucção, pelo culto á patria, ao trabalho, aos principios da moral elevada e constructora que dá aos cidadãos a consciencia de factores operosos e dignos na communhão social.

**Rio Grande do Sul** — Inaugurar se á no dia 21 do corrente no Instituto Borges de Medeiros, da Escola de Engenharia, de Porto Alegre, a primeira exposiçao de agricultura. O interessante certamente, organizado e dirigido por uma commissao de que é presidente o Prof. Emilio Schenck, obteve em todo o adiantado Estado sulino muitas adhesões, havendo tambem pedidos de inscriçao de outros pontos do paiz para a util exposiçao, que merece os applausos de todo bom patriota.

Um incendio que se declarou no deposito de munições da Brigada Militar de Porto Alegre, destruiu 50.000 cartuchos Comblenz, 360.000 Mauser e 100.000 Manlicher, alem de outra quantidade de munições alli depositadas em caixas lacradas, ainda aproveitaveis.

**O momento internacional** — A Inglaterra está passando por serias dificuldades devido á parede geral dos mineiros, com a solidariedade dos ferroviarios e empregados de transportes. A causa que induziu os operarios a esta attitude foi, ao que se diz, a intençao dos patrões de reduzir lhes o ordenado. O governo prohibiu a exportação da hulha e decretou medidas restrictivas no reino. Como todos sabem, movimentos dessa natureza são desastrosos para a Gran Bretanha, embora não revisitam caracter politico, e sejam de curta duração, como se espera deste.

Em consequencia da retirada de Bonard Lau e Chamberlain do ministerio inglez, entraram no mesmo os srs. Horne e Baldwin e foi nomeado para substituir a Lord French no vice reinato da Irlanda, o catholico Lord Edmundo Talbot, o primeiro catholico que a Inglaterra nomea para esse cargo, e sua posiçao é muitissimo delicada, precisamente por seu caracter de catholico. Lloyd George agiu politicamente, querendo ter a seu favor o Papa e os catholicos; mas o conseguirá? Lord Talbot deverá iniciar a nova phase da vida politica irlandeza, presidindo as eleições, que serão por elle marcadas.

O Summo Pontifice quiz agir diplomaticamente para conseguir do governo inglez que levantasse a prohibiçao do desembarque na Irlanda a Mgr.

Maunix, Arcebispo de Melbourne; o Prelado agradecendo a boa vontade do Papa, disse que a não aceitava, pois reclamaria elle mesmo seu direito.

☐ O ex-imperador da Austria-Hungria, Carlos I tentou uma aventura perigosa e extemporanea, qual foi a de pretender a coroa da Hungria. Chegou a Budapest, falou com o regente Horthy e os Ministros, e vendo a temeridade da idéa pediu passaportes para Suissa, que lhe foram logo concedidos. A noticia, como se suppõe, poz em movimento as chancellarias alliadas, que renovaram seu «veto» á volta dos Habsburgos ao scenario publico.

☐ Na Asia Menor, gregos e turcos estão empenhados em luta sangrenta, que, segundo os telegrammas de Athenas é favoravel aos hellenos, segundo os de Constantinopla aos turcos.

Não seria melhor para a civilisação, que os «mandões» do mundo impuzessem aos belligerantes a cessação das violencias, em lugar de se concertarem para humilhar, retalhar e destruir um povo que foi seu inimigo?

☐ A viagem de Mr. Viviani a Norte America, com a missao especial de saudar o novo Presidente, passou quasi que despercebida; ao seu desembarque assistiu o pessoal da Embaixada franceza e a sua apresentaçao em Casa Branca não teve repercussao no mundo, o ex-presidente francez, o apagador das luminarias do céu; assistiu ás exequias celebradas em Washington pelo Cardeal Gibbons.

## Os automoveis na Yankelandia

A Camara de Commercio Nacional de Automoveis nos Estados Unidos, publicou uma estatistica sobre a sua industria, pela qual se avaliava em 7558.848 o numero de automoveis em serviço nos Estados Unidos, enquanto no mundo inteiro era de 8750.000.

A produçao total do ultimo anno foi de 1.974.016 carros, representando um valor de dollars 1.885.112.546.

Essa cifra não inclue os accessorios, que elevam o total a dollars 3.166.834.594.

A industria de automoveis emprega 651.150 operarios.

E' a primeira na produçao actual, porque a de calçado tem uma produçao de 1.058.714.500 dollars, a de revistas e jornaes de 1.046.452.000, a de vestuarios para mulheres de 1.000.000.000 de dollars e a de roupas para homens 967.000.000 de dollars.

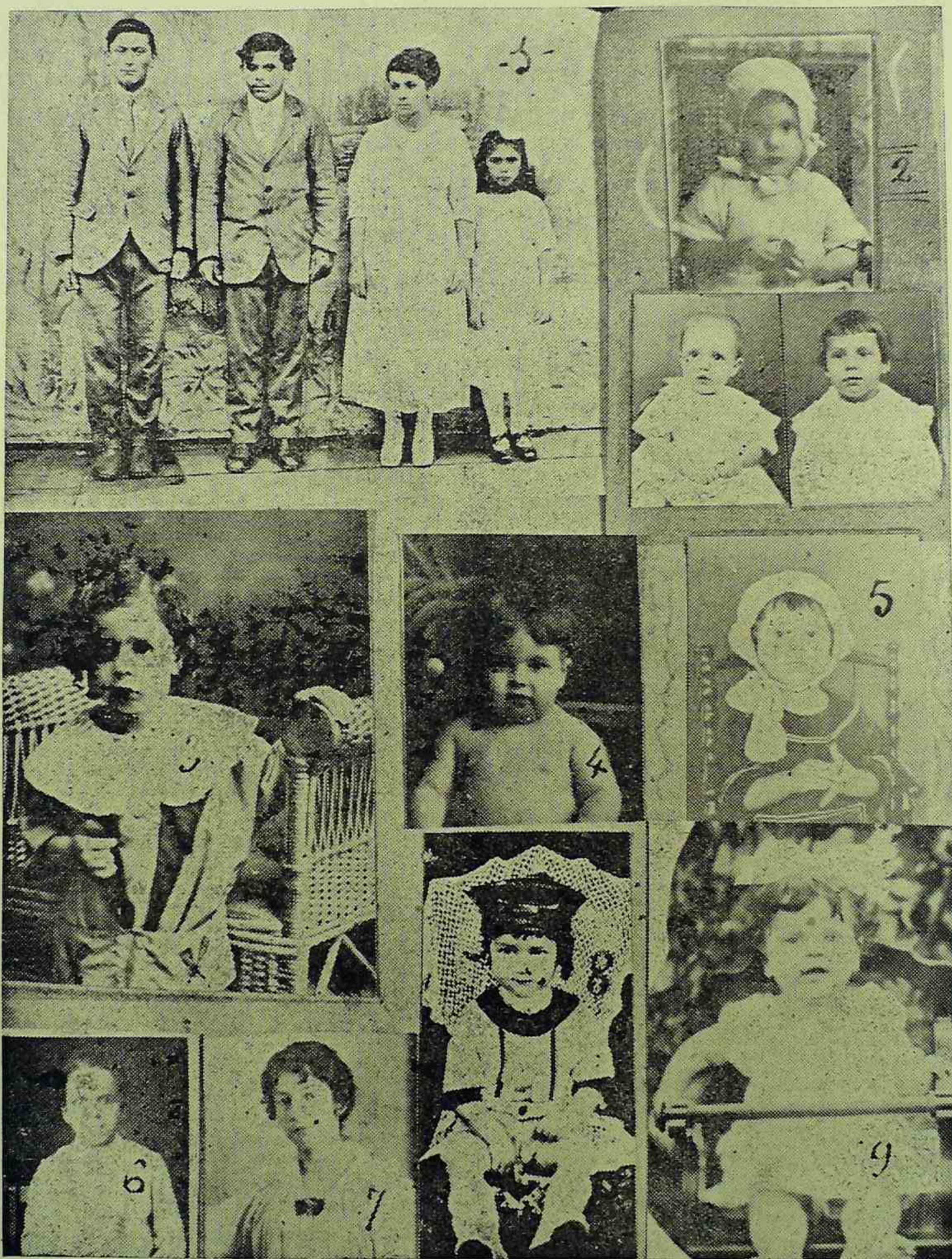
A exportação de automoveis foi, em 1919, de 82.730 carros.

Nenhum paiz do mundo attingiu a proporçao dos Estados Unidos: um carro por 14 habitantes. O Canada tem um por 22, as ilhas Hawai um por 29, a Nova Zelandia um por 45, Cuba um por 97, a Republica Argentina um por 113, a Inglaterra um por 180, a Australia um por 185 e a França um por 188.

A maior parte dos automoveis nos Estados Unidos são utilizados pela agricultura. O numero de cavallos, entretanto, não diminuiu.

Ha, nos Estados Unidos, além dos fabricantes, 32.245 commerciantes, 36.228 «garages» e 43.643 officinas de reparações de automoveis.

## Favorecidos pelo Immaculado Coração de Maria



1) CAUCAIA: Filhos do Snr. Innocencio Pires, correspondente desta revista; José Oliveira, José Pires, Maria da Conceição e Ovelia de Oliveira — 2) RIO DE JANEIRO: Maria Lourdes da Paixão, Rodolphinho Paixão e Mauricio Paixão — 3) SANTA RITA (Rio Grande do Sul) Menino Aleyone Marques da Rocha — 4) MURZAMBINHO: Menino Ary Nogueira — 5) CLAUDIO: Menina Risoleta Guimarães — 6) PONTE NOVA José Ferreira de Souza — 7) SANTA RITA DO SAPUCAHY: Maria Marques de Azevedo — 8) Menino Manoel Ribeiro da Rocha, filho de José Antonio e Nelsina Rocha — 9) ITAPECERICA: Menina Irene, Filha de Moysés Ribeiro e D. Maria de Castro.

## BIBLIOGRAPHIA

## "CLARÕES"

por Manoel E. Altenfelder Silva — Livraria A. Campos — S. Paulo.

PARA o aviltamento da educação da juventude brasileira em nossos dias, lamenta-se em geral, e com razão, que sobremaneira concorra a facilidade com que se lhe proporcionam sobejos incentivos ao desenvolvimento das más paixões: o cinema e a leitura malsã — frívola e chocarreira.

Não sabemos qual mais funesto!

Realmente, se o primeiro, pelo atractivo dos dramas passionaes e pela sua popularidade, é uma escola universal de depravação dos costumes, o segundo lhe pede meças na intensidade das emoções, pela mais íntima reflexão da leitura demorada e repetida. Desde os philosophos gregos, senão antes, é universalmente reconhecida a máxima: — o bom livro é o melhor amigo do homem, e o máo, o péor delles.

Pois bem, escriptores nossos ha, alguns até possuindo o segredo de um estylo aprimorado, que lamentavelmente se não pejam de seguir as pisadas de Zola, menoscabando a Fé e os costumes avitos, que tanto lustre deram ás civilizações passadas!

Que admiração, pois, se o amesquinamento do character nacional se vai tornando um facto evidente e avultando tanto, que já scismam e quasi desanimam os verdadeiros patriotas!

Por isso, o apparecer á luz de um livro de poucas paginas, apenas 60, mas todas ellas vibrantes de Fé e Patriotismo acrisolados, como "Clarões", do illustre Sr. Altenfelder Silva, enche-nos de verdadeira satisfação.

A sua leitura produziu-nos um gozo espirital intenso, porque alli se deparam, a par de um estylo elevado e fluente, uma franqueza, uma sinceridade, uma pureza, pouco communs, além de um enthusiasmo e ardor juvenis por tudo que é santo e nobre, que pôde elevar-nos o ideal aos mais altos paramos.

Na introducção, observa-nos judiciosamente o autor que "deu a essas paginas o titulo de "Clarões", porque lhe occorreu a idéa de que a Verdade se parece com o sol. Assim como o sol, antes de surgir no horizonte, deixando-se vêr em todo o seu esplendor, envia á terra os seus clarões, que, aos poucos, a vão illuminando, tambem a Verdade ordinariamente não illumina as almas num momento, mas vai, gradativamente, com seus clarões, rasgando o véo da noite escura da descrença e ignorancia religiosa".

E' isso mesmo. Quantos, até genios, como S. Agostinho, nos primeiros seculos da éra christã, e Brunetiére em nossos tempos, foram a pouco e pouco illuminados pela Verdade e por ella vencidos, chegaram por fim a reflectir os seus raios fulgurantes tão intensamente que tambem illuminaram outros muitos!

Assim, estas paginas dos "Clarões" estão destinadas a levar a luz, communicada pela Verdade ao seu autor, aos que jazem em trevas espirituas, ou aos que anceiam por mais luz.

Ellas tratam mais de espaço do *materialismo* (pags. 28-55), porém não deixam nas trevas os erros do *anarchismo*, *protestantismo*, *espiritismo*, *malthusianismo*, etc., etc.

Bemvindos sejam os "Clarões"!

PADRE PEDRO GASTON R. DA VEIGA.

Cada exemplar do opusculo "CLARÕES" custa apenas 700 rs. — Pedidos á Administração da "Ave Maria".

□□□□

## ENCYCLOPEDIA ESPASA, Vol. 42

A Encyclopedía Espasa, a mais completa e a mais accitavel de todas quantas vieram á luz publica, acaba de editar o volume 42, de 1435 paginas, comprehendendo a serie de palavras Paré-Pekim, artigos de farta informação acompanhados de innumerables illustrações e muitos mappas.

São muito bem desenvolvidos os que tratam de Pariz, Pavia, La Paz, Pekim, Paroco e Paroquia, conforme ao novo Codigo Canonico, Parsifal de Wagner, Paz, Parque, Patente, Pasió (Paixão) de Christo, Pasionistas, Pecado, Pedagogia, Pedro, etc. Todos os artigos religiosos estão escriptos com orientação catholica.

Historia General de la Iglesia, por Fernando Mouret, Bloud e Gay Calle del Bruch 35, Barcelona.

Tem os nossos leitores conhecimento da obra importantissima, Historia Geral da Igreja, do sabio professor Fernando Mouret, que publicada primeiramente pela Casa Editora Bloud e Gay de Paris, está sendo traduzida ao hespanhol e publicada pela filial da mesma Casa de Barcelona.

O 4.º volume, que agora temos a satisfação de annunciar e recommendar, abrange o tempo que na Historia Universal se chama a Edade Media. E' talvez a epoca mais fecunda da historia. Para Augusto Conte foi «a epoca da mais perfeita organização» e para todos foi o principio das modernas nacionalidades, embora constituídas em bases differentes das actuaes. Foram tempos de virtudes extraordinarias e de crimes inauditos, pois os homens d'então, eram logicos e consequentes. A critica serena e imparcial reconhece que, salvadora e directora da sociedade dos seculos medievaes, foi a Igreja Catholica cuja influencia chegou ao apogeo mercê aos Papas, aos monges, ás universidades e aos cavalleiros. Os Papas procuraram primeiramente a protecção dos Emperadores, logo a liberdade da Igreja e finalmente a organização christã. No primeiro periodo destaca-se no Pontificado Silvestre II que favorece as sciencias phisicas e exactas e artes liberaes e plasticas, e no imperio Othão I, creador do imperio germanico, nelle transparecendo já a ambição, que fez sonhar a quasi todos seus successores em o imperio universal do mundo e a autoridade absoluta sobre a Igreja. Os mosteiros, Cluny particularmente, influem poderosamente no progresso das sciencias e das artes. Os Emperadores com a sua ingerencia nas eleições pontificias e a investidura dos beneficios ecclesiasticos crearam para a Igreja um dos seus maiores males. A Providencia destinou para combater contra simoniacos e soberanos que se arrogavam o direito das investiduras o homem de ferro, que se chamou Hildebrando e no catalogo dos Papas, Gregorio VIII. No empenho de reformar os costumes publicos, mandou legados a todas as nações da Europa.

Foi bem succedido em França, Inglaterra e Hespanha. Na Allemanha encontrou irreductivel a Henrique IV, que depõe o Papa, sendo por este excommungado e seus subditos dispensados do juramento de fidelidade. O orgulhoso germano humilha-se e em Canossa faz penitencia.

Urbano II promove a 1.ª cruzada, que, apesar de mal preparada e tendo muitos desastres, termina com a conquista de Jerusalem. Formaram-se 4 Estados christãos na Palestina, mas devido ás mutuas rivalidades, ao luxo oriental de que se rodearam, á falsidade dos Emperadores Gregos, um após outro cahiram em poder dos mussulmanos, apesar dos esforços dos Papas, promotores de novas Cruzadas. Impossivel nos é acompanhar os acontecimentos daquelles seculos, mas é de justiça referir-nos ao movimento intellectual, que tem como representantes gloriosos, Sto. Anselmo, Pedro Lombardo, Abelardo, S. Bernardo, S. Thomas de Aquino, S. Boaventura e outros gigantes do pensamentos, como Alberto Magno, Bacon, Hugo de S. Victor, etc.

Dos acontecimentos politico-religiosos merece ennumerar-se a Concordata de Worms, que deu o golpe de graça ás investiduras, a Tregua de Deus, etc. e entre os religiosos-sociaes a instituição do tribunal da Inquisição, a fundação das Ordens Militares e das Ordens Mendicantes. Brilharam naquelles mal conhecidos tempos fundadores com S. Bruno, S. Norberto, S. Francisco de Assis, S. Domingos de Gusmão e outros reformadores e factores da vida monastica.

A heresia teve seus arautos, como Berengario negando a presença real de Jesus Christo na Eucharistia, Ruselim e Abelardo, deturpando o ensino do mysterio da Santissima Trindade, Arnaldo de Brescia, agitando a Italia contra o Papa, os manicheos albigenses, etc., mas aos heresiarchas oppoz a Providencia defensores intemeratos da verdade tradicional, coma S. Norberto, S. Domingos, S. Bernardo e os religiosos das suas Ordens, bem como os franciscanos, etc.

No campo social achamos nesta epoca o movimento communal, as associações dos trabalhadores do mesmo officio, etc, etc. Francamente, depois de ler «La Cristiandad», 4.º volume da Historia Geral da Igreja, sente-se um movimento de compaixão para com os deturpadores da Edade Media, da qual tantos falam ignorante e aleivosamente.

Aos que repetidas vezes nos perguntaram si a obra que recommendamos é muito util, dizemos mais uma vez, utilissima e para escriptores e professores, quasi necessaria.

L.



sito de pessoas ou de carros pela rua, nem o tinir das campainhas. Cheguei a ter medo de que tivessem todos sahido e me deixassem abandonado. Vesti-me quasi tremendo, e olhei pelos postigos da janella. Brilhava no céo a lua cheia, dando á noite apparencias de um dia pallido. E tive saudades. Quando vi Adelia pela ultima vez, os raios da lua illuminaram seu rosto e depois as dobras vaporosas de seu vestido, quando desapareceu. E me lembra muito bem, de que me disse que onde quer que eu estivesse, quando a lua rasgasse as nuvens, permanecesse fitando-a, certo de que ella tambem a contemplava. Talvez neste momento esteja no jardim, rodeada das flores de nossa infancia, contemplando essa lua que tão bella se ostenta hoje. Estes raios tão brancos poderiam trazer-me alguns daquelles doces olhares tão gratos para meu peito. Dize-me, oh! lua, que é que faz neste momento; si corre por suas faces alguma lagrima, si pronuncia ternamente algum nome, si tem abatido o semblante, ou si arranca do seio algum suspiro; dize-lhe que estou aqui olhando-te como te olha ella. Porém tu estás a dizer-me que ella prepara sollicita as galas de sua bôda, sorri para sua familia, persegue alguma mariposa, contempla talvez algum pyrilampo, ou prende uma flôr aos seus cabellos. Que flôr terá escolhido? Porém, que me importa? Dize-lhe que por fim encontrei a paz da alma; dize-lhe que acabo de entrar em uma senda, na qual, o lado que dá para o mundo está orlado de cravos amarellos. Dá-lhe um adeus eterno, porque já nem a ti poderei olhar; pois retratar-me-ias sua imagem, e eu devo e quero afastal-a de mim.

Tornei á cama e, tirando debaixo da almofada a bolsinha que ali deixara a mulher de André, colloquei-a sobre o coração, não tanto por um impulso de credulidade, como porque me pareceu que aquelle cheiro que exhalava me fazia conciliar o somno. O certo é que novamente adormeci. Desta vez, porém, fui perseguido cruelmente pela imagem que queria desterrar de mim. Via Adelia em toda parte. Si passava por entre penhascos e despenhadeiros, ella acudia e, com um lenço que passava suavemente por minhas fontes, me despertava. Si ia ao prado, sua mimosa cabeça assomava entre duas flores e sorrindo me dizia que estava para ir ao altar. Si, cansado de vel-a em todas as partes da terra, punha os meus olhos no céo, eis que as estrellas tomavam seu semblante para dizer-me que ella estava no mundo, que eu a veria onde quer que fosse e que a natureza tomava a seu cargo reproduzil-a em toda parte. «Irmã querida, dizia-lhe eu, não me dissesstes que desterrasse de meu peito a melancholia? Pois sabe que a minha melancholia és tu e, si tu fugires de mim, ficarei logo tranquillo. Foge de mim, tu que outrora me deste tão excellentes conselhos e tão ternas consolacões».

Quando acordei, estava cansado de luctar contra meus sonhos. Já era dia. A primeira cousa que me deu na vista sobre a mesa foi a carta que eu

dictára a André. Tu serás minha salvacão, disse então apertando-a contra o peito; tú me has de separar completamente do mundo, que todavia se ufana em apresentar-me phantasmas fagueiros e symbolos de felicidade; tu dirás á tentacão que emmudeça, aos homens que já não sou homem e á natureza que já sou superior a ella, porque já me encontro no seio de seu Auctor. Abraçado a Elle, que poder tereis sobre mim? Deixai-me viver sósinho; eu não quero mal a ninguem. Si não vos apraz que eu respire este ar, retirar-me-hei, irei em busca de outro ambiente; mas não me persigais com vossas caricias, nem com vossas injustiças, nem com vossos encantos seductores; eu desejo bem a todos; porém, si me arrancam de minha solidão, farão mais que arrancar-me a vida, porque me farão o mais infeliz dos homens. Que papel faria entre vós? Inimigo da luz, ver-me-hia condemnado a viver nadando nella; adverso aos sentimentos ternos, teria que fingir um rosto affavel, enquanto meu coração se despedaçaria. Só terieis paixões para offerecer-me, e eu, Deus meu conheço que devo subjugal-as, si não quero que ellas me contaminem. Oh! Soltai-me, e ahi vos entrego minha carta de despedida.

Eu tremia. Tinha apertada em uma das mãos aquella carta, na qual cifrava minhas ultimas esperanças de triumphar do seculo, e com a outra procurava ajustar ao corpo as varias peças do meu vestuario e não conseguia fazel-o. Não sei si teria tido forças para ir deital-a á caixa do correio; pois, vencido ao peso dessa lucta de sentimentos e affectos, senti uma vertigem, cahiu-me das mãos a carta, fui procurando-a ás apalpadellas porque me pareceu que dava voltas em torno de mim, e cahi desacordado.

Quando voltei a mim, pensei logo que fôra um sonho tudo o que se passára commigo naquela noite; porém, dahi a pouco a voz da mulher de André feriu-me os ouvidos.

— Vamos, — dizia — que não foi mais do que um desmaio; porém quem vos pôz na idéa que havieis de vestir-vos tão cedo, e ir sósinho, sem auxilio de ninguem? Que sopa havieis já tomado, ou que dedito de bom vinho havieis bebido para confortar-vos? Não pensastes que era tentar a Deus que vós, hontem moribundo, fosseis hoje, por vossos passos, sem que alguém vos ajudasse, mesmo que vos encaminhasseis a igreja, quanto mais ao correio?

— Que dizeis do correio? — perguntei-lhe admirado.

— Sim, senhorito, ao correio. Julgaveis então que não serieis descoberto? Que não chegaria ao nosso conhecimento que tinheis escripto uma carta e que ieis, vós mesmo, leval-a ao correio? Não tinheis confiança em nós? Pois tudo se descobriu e ahi vereis si é bom viver com quem nos quer bem. Quando começastes a andar em volta da mesa, pensei que a casa vinha abaixo. Entrei, e depressa comprehendí tudo; pois a vossos pés estava a carta, que era o corpo de delicto.

— E onde a puzestes? — perguntei ancioso.

— Onde a puz? E onde querieis que a tivesse posto? Eu disse: está fechada e com sobrescripto; ao correio com ella.

(CONTINUA)

## NOSSOS DEFUNTOS

### FALLECERAM EM :

Portugal, d. Maria Antonia Gonçalves, mãe do nosso Irmão José Esteves, recebendo os Stos. Sacramentos.  
 Tatuhy, o sr. José Vieira Pedroso.  
 Queluz (Minas), d. Luiza Gonzaga Tavares.  
 Bello Horizonte, d. Claudina Thompson.  
 S. Miguel do Veado, o sr. Agnello Tullio.  
 Itú, a exma. sra. d. Gertrudes Arruda Leite, mãe extrema do dd. Vigario de Itú, Rvmo. P. João Camargo.  
 Campinas, o sr. Manoel A. Ferraz.  
 S. Paulo do Muriaé, o sr. Pedro José de Almeida Silva.  
 Leopoldina, d. -Eulalia Souza Campos. — Sr. Luciano Borella.  
 Conchas, o sr. João Florentino de Albuquerque.  
 Rezende, o dr. José Idefonso de Souza Ramos.  
 Esta administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.  
 Nossos pesames ás exmas. familias enlutadas.

### Favores do Immac. Coração de Maria e do Ven. P. Claret

**Botucatu** — d. Carolina Augusta da Cunha agradece ao C. de Maria uma graça. — O sr. Luiz Gonzaga de Azevedo penhorado agradece a N. Sra. diversos favores. — d. Honorina de Almeida Moraes agradece ao Coração de Maria uma graça. — d. Anna Candida manda celebrar uma missa por varios favores conseguidos.  
**Conchas** d. Concheta de Lima agradece uma graça e manda rezar uma missa. — d. Philomena manda celebrar uma missa. — d. Rosa Paulo em acção de graças encommenda 3 missas. — d. Zalfa Paulo em acção de graças dá a esportula para 3 missas. — d. Maria Candida encommenda rezar varias missas. — d. Maria Gorja por favores recebidos manda celebrar uma missa.  
**Pereiras** — d. Maria Fausta de Camargo conforme promessa encommenda uma missa. — d. Maria Thereza Paschoal agradece uma graça e manda celebrar uma missa. — d. Maria Molitor agradece a N. Senhora uma graça e manda rezar 3 missas.  
**Laranjal** — d. Maria de Camargo Correia e srta. René e Cionor Correia agradecem a N. Sra. uma graça conseguida por intermedio da efficaç noveva das tres Ave Marias.  
**Avaré** — d. Maria das Dôres e Silveria Correa agradecem ao C. de Maria terem sido attendidas em um pedido e mandam agradecidas rezar uma missa. — O sr. Agripino de Moraes cumpre sua promessa e dá 3\$ para velas. — d. Pompeio Betcher agradece ao C. de Maria a saude de seu marido e manda celebrar uma missa. — d. Anna Rosa Carvalho agradece uma graça.  
**Itatinga** — O sr. Manoel Nunes agradece uma graça e manda rezar uma missa. — O sr. João Thomaz Sobrinho agradece ao C. de Maria uma graça e manda celebrar uma missa e entrega 2\$ para velas. — d. Rosa Aquino soffrendo de um panaricio no dedo indicador esquerdo e estando (conforme prescripção do medico) para ser amputado o dedo, recorreu ao misericordioso Coração de Maria vendo repentinamente a sarar sem intercessão cirurgica. Agradecida manda publicar o milagre e entrega a esportula de 3\$ para velas. — d. Elisa Pires publica seu agradecimento e manda celebrar uma missa. — d. Isabel Correa Machado tambem pede a publicação por uma graça alcançada de N. Sra. Aparecida. — O sr. João Thomaz da Silva encommenda uma missa de promessa e manda accender duas velas neste Santuario.  
**Formiga** — d. Maria da Conceição Gontijo encommenda 2 missas de promessa por favores recebidos. — Uma devota publica seu agradecimento por favores recebidos do C. de Maria.  
**Florianopolis** — d. Rosa Torres de Miranda encommenda uma missa pela saude de seus filhos.

**Guararema** — d. Miquelina Siqueira encommenda uma missa de promessa.  
**Itú** d. Felicissima Rodrigues Silva em cumprimento duma promessa por ter sarado duma doença na vista toma uma assignatura. — Sr. João Mariano agradece duas graças importantes.  
**Itapecerica** — O sr. Arceu Moura toma uma assignatura em acção de graças pelos favores que recebeu do Coração de Maria.  
**Itagy** — d. Julia Roffoni encommenda duas missas por promessa.  
**Franca** — d. Altina Moura de Vilhana agradece ao C. de Maria a cura de seu irmão C. M.  
**Guarany** — d. Elvira Marcello Chagas agradece ao C. de Maria varias graças alcançadas e entrega 3\$ para velas e publicação.  
**Prudente de Moraes** — D. Ubaldina Floriano Pereira da Rocha agradece favores recebido, toma uma assignatura.  
**Mattoziuhos** — D. Maria Alves dos Santos agradece ao C. de Maria uma graça, entrega 3\$ para velas.  
**Pião** — d. Eulalia Figueiredo Soares agradece ao C. de Maria favores recebidos, reforma sua assignatura e dá 2\$ para velas.  
**Mar de Hespanha** — d. Alice Vieira de Mendonça agradece favores recebidos e manda rezar uma missa no altar do C. de Maria e dá 2\$ para velas. — O sr. Rodolpho C. Pereira agradece favores recebidos e entrega 2\$ para velas.  
**Palhoça** — d. Maria Sohn Ferreira agradece ao C. de Maria o restabelecimento de seu filho Alcides e entrega 2\$ para accender velas ao C. de Maria.  
**Paraisopolis** — d. Georgina Della Lucia agradece a N. Sra. muitas graças recebidas e cumpre um voto assignando a «Ave Maria».  
**Porto Feliz** — d. Basilica Honoina publica seu agradecimento.  
**Porto Seguro** — d. Maria das Dores Araujo agradece ao C. de Maria e dá 3\$ para a publicação.  
**Porto Real** — d. Maria Augusta Leão remette 14\$ para varias missas e promessas em acção de graças por favores recebidos do C. de Maria e pede a publicação.  
**Pouso Alegre** — d. Albertina Ferracioli agradece ao C. de Maria ter-se visto livre de fazer uma operação por sua intercessão. — d. Marianna Bernardes Fonseca reconhecida agradece ao C. de Maria ter-se livrado da morte.  
**Providencia** — O sr. Luiz Franzone reforma sua assignatura e manda celebrar tres missas em acção de graças pelos favores obtidos em toda sua familia.  
**Pirassununga** — O sr. José Penteado em louvor dos Corações de Jesus e de Maria encommenda uma missa neste Santuario.  
**Piracicaba** — d. Rosalina França publica seu agradecimento por favores recebidos.  
**Rio** — D. Corina Pessoa, publica seu agradecimento por favores recebidos e encommenda uma missa de promessa.  
**Rio Claro** (Estado do Rio) — D. Honorina Oliveira Portugal reirma sua assignatura em acção de graças por ter sarado seu filho duma pulmonia dupla.  
**Rio Novo** — D. Maria Conceição do Carmo, penhoradissima agradece uma graça alcançada e renova sua assignatura desta revista.  
**Rio Preto** — Sr. Manoel Freitas Esteves encommenda uma missa em acção de graças e pede a publicação.  
**Rosario** — D. Olga Monte Correia manda rezar uma missa de promessa. — Sr. Cantidio Monte publica seu agradecimento por favores recebidos.  
**Sete Lagoas** — D. Deolinda Soares Peres toma um assignatura em cumprimento duma promessa.  
**Sto. Antonio do Monte** — d. Francisca Josephina Bage encommenda uma missa de promessa por intermedio de Frei Constancio.  
**S. João Nepomuceno** — D. Maria Rita de Freitas agradece a graça de seu filho ter sarado dum incommodo e manda publicar. — sr. José Carlos Itaborahy toma uma assignatura por um favor recebido e dá 1\$ para velas.  
**S. José da Boa Vista** — Sr. Domiciano Correa Machado remette 20\$ para tres assignaturas, celebração duma missa á intenção de José Vasconcellos e auxilio da «Ave Maria»  
**S. Vicente** — Sr. João Abel agradece ao Coração de Maria e ao Veneravel P. Claret a saude recebida e em cumprimento de de promessa toma uma assignatura. — D. Theresza de Jesus Martins penhorada agradece varios favores recebidos do V. P. Claret; para esta publicação manda 2\$.

**VINHO AUSONIA**

Único vinho recomendado por Exmos. Srs. Bispos Brasileiros para o Sto. Sacrificio da Missa  
**RUA DAS PALMEIRAS, 4**  
 Teleph. Cidade 947 SÃO PAULO  
**SEBASTIÃO PRATT**

**VINHO AUSONIA**

É o vinho recomendado por diferentes Médicos para doentes e convalescentes  
**RUA DAS PALMEIRAS, 4**  
 Teleph. Cidade 947 :: SÃO PAULO  
**SEBASTIÃO PRATT**

Devocionarios especiais e de luxo proprio para presente: Manualzinho de Piedade, Meu thesourinho, Jola de alma piedosa, Manual do perpetuo socorro, Jardim de devoção, O dia mais feliz de minha vida, etc. etc., com encadernação de luxo a diversos preços. de 5\$ 10\$ até 35\$.

**ATELIER DE PHOTOGRAPHIA****G. TOMASONI****GLICHÉS em ZINCO e COBRE**

PARA OBRAS ILLUSTRADAS CATALOGOS, JORNALS, REVISTAS  
 Preços sem concorrência

**Rua D. Francisco Souza, 14**  
**S. PAULO**  
**TELEPHONE CIDAD. 5865**

**A LUNETTA DE OURO**

Officinas de Escultura Encarnação e Concertos de Imagens, Batinas e vestes Sacerdotais Artigos Religiosos, Imagens, Paramentos, Harmonios, Oculos, Pince Nez, Binoculos, Optica e Artigos de Fantasia

**PINTO DA FONSECA & BALSEMAO**  
 Rua do Ouvidor, 123 - Caixa 1598 - Rio

**" CASA PIO X "**

Premiada na Exposição Nacional do Rio de Janeiro - 1908, com o Grande Premio

Sortimento completo, por atacado, de artigos para armadores e empresas funerarias — Estabelecimento e officinas de paramentos e bordados imagens, rosarios, estampas e medalhas

UNICO IMPORTADOR

do Vinho XERES para consagrar e do Vinho «Rioja» tinto para mesa

**ARTHUR NAVAJAS**

Successor de J. COLLAZOS & C.

**RUA DIREITA N. 49**

Caixa 1839 - S. Paulo - Tel. Cent. 1476

CASA FILIAL

**'A RELIGIOSA'**

Rua General Camara, 46 - SANTOS

**SÃO PAULO**

Endereço Telegr. "CASALLA"  
 Caixa Postal N. 177



— FILIAES: —

Santos, Campinas, Jahu, Ribeirão Preto e Rio de Janeiro

NOVIDADES DE FINO GOSTO EM:

FAZENDAS, ARMARINHOS, CAMISARIAS, BENDAS, PERFUMARIAS, MODAS, CONFECÇÕES  
 ROUPAS BRANCAS.

INSTALLAÇÕES COMPLETAS, MOVEIS,  
 TAPETES E DECORAÇÕES.

**SCHÄDLICH & COMP.**

**O SANTO SACRIFICIO DA MISSA**

PELO

**Rvmo. P. Francisco Cipullo**

A' venda nesta administração. Pr. 2\$000

# Bellas estampas a cores do Im. Coração de Maria

Formato 33x43, \$800 uma : pelo correio mais \$500  
 , 40x50, 1\$500 , , , \$500

— A' venda nesta administração —

**PEPTARSITOL**

Anemia, a pallidez da face, a fraqueza geral, são combatidas pela benefica acção do PEPTARSITOL, medicamento de incontestavel valor, como provam os innumerados attestados fornecidos.  
 A' venda na Pharmacia á rua da Carioca, 33 - Rio e na Drog. Baruel - S. Paulo

**CASA GUERRA**

Casa especial em rendas para toalhas, alvas e requetes. Temos um completo sortimento em linho, filó e rendas de alg. d'ê com imagens, assim como galões para enfeites, linho para toalhas e merlões para batinas, e muitos outros artigos do ramo que vendemos baratissimo.

**Rua S. Bento N. 86**

TELEPHONE N. 551, cent. SÃO PAULO

**O PERDÃO DIVINO**

Estudo pratico sobre a confissão, segundo a doutrina de Sto. Affonso, Doutor da Igreja — Traduzido do francez pelo R. P. Gualter Perriens  
 Encontra-se nesta administração  
 Preço 2\$500 — Pelo correio 3\$000